

Correio Manhã

15-01-2022

Periodicidade: **Diário**

Classe: **Informação Geral**

Âmbito: **Nacional**

Página(s): **1,20**



IGREJA

Comissão analisa 200 denúncias de abusos

TELEFONE ◉ Linha aberta que agora foi criada tem sido o meio mais utilizado pelos denunciantes
COOPERAÇÃO ◉ Às queixas recebidas esta semana, juntam-se dezenas das comissões diocesanas

SECUNDINO CUNHA

Ao fim de uma semana de atividade, a Comissão Independente para o Estudo de Abusos Sexuais na Igreja Católica Portuguesa já tem para análise cerca de duas centenas de denúncias. A maior parte chegou esta semana via telefone, mas a estas vão juntar-se, em breve, as que já estavam em análise em algumas das comissões diocesanas e que serão “algumas dezenas”.

Nesta altura, a comissão – liderada pelo pedopsiquiatra Pedro Strecht – não quer adiantar grande coisa sobre a atividade diária da recém-criada estrutura, tendo referido apenas que, no primeiro dia (terça-feira, dia 11), foram recebidas cerca de meia centena de denúncias.

ESTRUTURA PRETENDE ESTUDAR O QUE SE PASSOU NOS ÚLTIMOS 72 ANOS

A grande preocupação dos membros desta comissão independente passa, neste momento, por promover o mais possível os meios de contacto (telefone 917 110 000 ou email geral@darvozaosilencio.org) e assegurar que, através do intransigente cumprimento do sigilo profissional, “será absolutamente garantido o anonimato dos denunciantes”.

O objetivo é saber qual foi, em Portugal, a dimensão dos abusos sexuais praticados por membros da Igreja Católica, desde 1950 até aos nossos dias. “Pretendemos esclarecer o melhor possível tudo quanto possa ter acontecido, precisando onde, como, quando e por quem foram abusadas as vítimas”, explicou Pedro Strecht. ◉



Pedro Strecht coordena a Comissão Independente

Investigar várias bases de dados

◉ A comissão, que começou a trabalhar na passada segunda-feira, vai, além das denúncias que receber, avançar com uma investigação em diversas bases de dados e arquivos, como os da APAV, Procuradoria-Geral da República, imprensa e arquivos históricos das dioceses. ◉

SAIBA MAIS

216 000

é o número de crianças e adolescentes vítimas de abusos sexuais por parte de clérigos, em França, entre 1950 e 2020, segundo o relatório divulgado pela Conferência Episcopal Francesa em outubro de 2020.

Papa forçou investigação

A realização, em fevereiro de 2019, de uma reunião com todos os presidentes das conferências episcopais do Mundo, a chamada “Cimeira da Pedofilia”, foi a pedra de toque para que a Igreja avançasse com uma verdadeira investigação aos abusos.

Órgãos diocesanos reúnem em breve

◉ Ao congratular-se com o início dos trabalhos da Comissão Independente para o Estudo de Abusos Sexuais na Igreja Católica, a Conferência Episcopal Portuguesa (CEP) anunciou, em comunicado, que está prevista “para breve”

uma reunião das comissões diocesanas para a proteção de menores, “para acertar procedimentos comuns do seu trabalho e proceder à constituição de um grupo coordenador destas comissões a nível nacional”. ◉



D. José Ornelas, presidente da CEP